

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE
CURSO DE FISIOTERAPIA**



Renata Fernandes Soares

**Masturbation and Sexual Function for
Brazilian university women: a cross-sectional
study**

UFCSPA
**Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre**

Porto Alegre

2022

Renata Fernandes Soares

**Masturbation and Sexual Function for Brazilian
university women: a cross-sectional study**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Fisioterapia, da Universidade Federal de
Ciências da Saúde de Porto Alegre, como
requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Fisioterapia

Orientadora: Patrícia Viana Rosa
Coorientadora: Taís Marques Cerentini

Porto Alegre

2022

Catálogo na Publicação

Soares, Renata Fernandes

Masturbation and Sexual Function for Brazilian university women: a cross-sectional study / Renata Fernandes Soares. -- 2022.

32 p. : graf., tab. ; 30 cm.

Relatório (trabalho de conclusão de curso) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Curso de Fisioterapia, 2022.

Orientador(a): Patrícia Viana da Rosa ;
coorientador(a): Taís Marques Cerentini.

1. Masturbation. 2. Sexuality. 3. Sexual satisfaction.
4. Quality of life. I. Título.

Dedico este trabalho a minha *sister* que, além de ser a revisora mais incansável do presente trabalho, é meu apoio emocional diário. Não há mensura a felicidade de a ter como irmã.

AGRADECIMENTOS

Meu primeiro agradecimento vai à Deus.

Agradeço a guiança da minha co-orientadora Taís e orientadora Patrícia nesta etapa final de curso: vocês são profissionais as quais almejo ser um dia.

Minha eterna gratidão aos meus pais, que investem diariamente seus esforços para me tornar uma pessoa íntegra e bem-sucedida, dispostos a tornar minha trajetória o mais valorosa possível. Espero algum dia conseguir retribuir com parte do que eles sempre me deram.

Aos meus colegas de turma que trilharam comigo essa jornada universitária cheia de emoções. Obrigada especial aos queridos no BONDE™; a parceria das CEOs™, que espero estarem para sempre ao meu lado; e ao meu GP de estágio que me permitiu ter um ano mais divertido.

Sou grata por meus amigos de mais longa data que, assim como os clássicos, sofrem a prova do tempo de maneira exímia; tenho certeza que me apoiarão independente do caminho que eu seguir.

Agradeço à Carla Bauermann, o melhor molde de fisioterapeuta que eu poderia ter ao longo da minha formação – obrigada pelos ensinamentos fisioterapêuticos, empresariais, disciplinares, amorosos e todo o etcetera da vida.

Meu último muito obrigada vai a minha família, que acredito ser a base da vida – meus avós, tios, primos e dinda.

RESUMO

Introdução: A relação entre a masturbação, função sexual e autoimagem genital feminina ainda não foi totalmente explorada na população brasileira.

Objetivo: Explorar a função sexual feminina associada ao comportamento de masturbação e autoimagem genital.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal e quantitativo. Um total de 110 universitárias brasileiras responderam a um questionário online e anônimo, composto pelo Índice da Função Sexual Feminina (FSFI) e pela Escala de Autoimagem Genital Feminina (FGSIS), um questionário sobre práticas de masturbação e outro com as características sociodemográficas da amostra. Os dados foram analisados por meio de correlações de Spearman, testes de Kruskal-Wallis, teste Qui-quadrado e análise de variância no software SPSS.

Principais Achados: Frequência masturbatória e comportamentos associados, pontuação no FSFI e no FGSIS.

Resultados: As mulheres apresentaram escores mais altos em alguns sub-domínios do FSFI quando a masturbação é considerada importante para elas, quando se sentem poderosas ou satisfeitas durante a prática. No entanto, aqueles que demonstraram sentimentos negativos durante a masturbação, como sentir-se envergonhada ou culpada, tiveram associação significativa com escores mais baixos no FSFI e FGSIS. A frequência masturbatória só teve correlação com o subdomínio desejo do FSFI em mulheres que se masturbam diariamente. Participantes que costumam se masturbar para se sentirem mais felizes, masturbam-se menos de uma vez por semana e mulheres que o fazem para se sentirem angustiadas, masturbam-se diariamente ou mais de uma vez por dia. Houve associação nos domínios Satisfação, Excitação e Orgasmo do FSFI com maiores escores no FGSIS.

Implicações Clínicas: Aumentar o conhecimento sobre formas de melhorar a função sexual feminina.

Pontos fortes e Limitações: Fornece informações valiosas sobre o comportamento sexual de mulheres universitárias no Brasil e a metodologia do estudo permite maior sinceridade nas respostas, pois fornece anonimato, devido à natureza sensível do tema estudado. As limitações do estudo incluem inadequação do questionário FSFI para mulheres sexualmente inativas nas últimas 4 semanas; o viés de participação e o viés de relato em pesquisas sobre sexualidade; e a falta de validade do questionário criado pelos autores sobre masturbação.

Conclusão: A frequência da masturbação tem pouca ou nenhuma influência na função sexual feminina, mas ter sentimentos positivos em relação a ela e uma autoimagem genital positiva podem influenciar a função sexual.

PALAVRAS-CHAVE

Masturbação;
Sexualidade;
Satisfação sexual;
Qualidade de vida.

ABSTRACT

Background: The relationship between masturbation factors, sexual function and genital self-image among female have not been fully explored in a Brazilian population yet.

Aim: To explore female's sexual function associated to masturbation behavior and genital self-image.

Methods: This is a cross-sectional and quantitative study. A total of 110 female at least 18 years old university students from Brazil completed an anonymous online questionnaire comprising the Female Sexual Function Index (FSFI), the Female Genital Self-Image Scale (FGSIS), a questionnaire about masturbation practices and of sociodemographic characteristics. The data were analyzed using Spearman correlations, Kruskal-Wallis tests, Chi-square test and analysis of variance on SPSS software.

Main Outcome Measures: Masturbation frequency and behaviors associated, scores on the FSFI and FGSIS.

Results: Women showed higher scores in FSFI subdomains when masturbation is considered important for them, as well as having feelings of power and satisfaction during it. However, those that showed negative feelings while masturbating such as shame or guilt had a significant association with lower scores in FSFI and FGSIS. Masturbation frequency only correlated to better sexual function in the desire domain in women who masturbate daily. Participants that usually masturbate to feel happier, masturbate less than once a week and women who do it to distress, masturbate daily or more than once a day. There was an association in the domains Satisfaction, Arousal and Orgasm of the FSFI with greater scores in FGSIS.

Clinical Implications: Improve the knowledge towards female sexual function.

Strengths and Limitations: Provides valuable insights into the sexual behavior of university women in Brazil and it's methodology improves openness in responses as it provides anonymity given the sensitive nature of the topic studied. Study limitations include unsuitability of FSFI questionnaire for sexually inactive women in the past 4 weeks; the participation bias and reporting bias in sexuality searches and the validity of the investigator-derived questionnaire about masturbation is unknown since it wasn't previously validated.

Conclusion: Masturbation frequency has little to no influence on female sexual function, but having positive feelings towards it and a positive genital self-image may positively influence it.

KEYWORDS

Masturbation;
Sexuality;
Sexual satisfaction;
Quality of life.

LISTA DE FIGURAS

Figure 1 Feelings during masturbation.....	14
Figure 2 Reasons for masturbating.....	17

LISTA DE TABELAS

Table 1 Descriptive statistics of the main socio-demographic variables.....	15
Table 2 Correlation between FSFI and FGSIS with feelings during masturbation.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FSFI	Female Sexual Function Index
FGSIS	Female Genital Self-Image Scale
ED	entirely disagree
D	disagree
I	indifferent
A	agree
EA	entirely agree
NI	not informed

SUMÁRIO

1. INTRODUCTION 12

2. METHODS 13

2.1. Study Design 13

2.2. Procedure 14

2.3. Data Analysis 14

3. RESULTS 14

4. DISCUSSION 17

5. CONCLUSION 20

6. REFERENCES 21

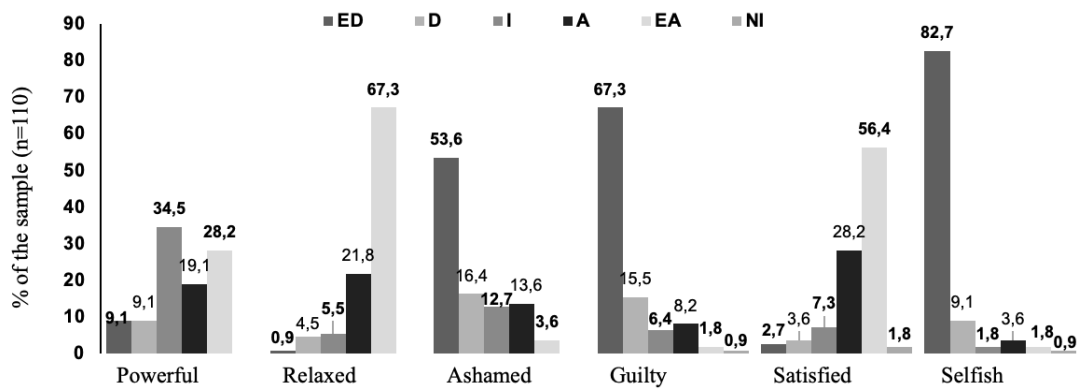
ANEXOS 25

Table 1. Descriptive statistics of the main socio-demographic variables.

Variables		
Participants' age		
<i>18 to 22 years old</i>	62	56.4%
<i>23 to 28 years old</i>	42	38.2%
<i>28 years old or more</i>	6	5.5%
Sexual orientation		
<i>Heterosexual</i>	72	65.5%
<i>Bisexual</i>	35	31.8%
<i>Homosexual</i>	2	1.8%
<i>Other</i>	1	0.9%
Relationship status		
<i>Single without sexual partner</i>	12	10.9%
<i>Single with eventual sexual partners</i>	22	20%
<i>Single with one sexual partner</i>	12	10.9%
<i>In a relationship living in different places</i>	52	47.3%
<i>In a relationship living in the same place</i>	12	10.9%
Relationship length		
<i>Not in a relationship</i>	40	36.4%
<i>Less than 6 months</i>	11	10%
<i>6 months to 2 years</i>	36	32.7%
<i>2 to 4 years</i>	12	10.9%
<i>4 years or more</i>	11	10%
Contraceptive method		
<i>None</i>	11	10%
<i>Condom</i>	18	16.4%
<i>Hormonal contraceptive</i>	58	52.7%
<i>Hormonal IUD</i>	12	10.9%
<i>Non-hormonal IUD</i>	11	10%
Use of continuous drugs		
<i>No</i>	73	66.4%
<i>Psychopharmaceutical</i>	22	20%
<i>Other or not informed</i>	15	13.64%

Data is expressed as frequencies (percentages).

Figure 1. Feelings during masturbation



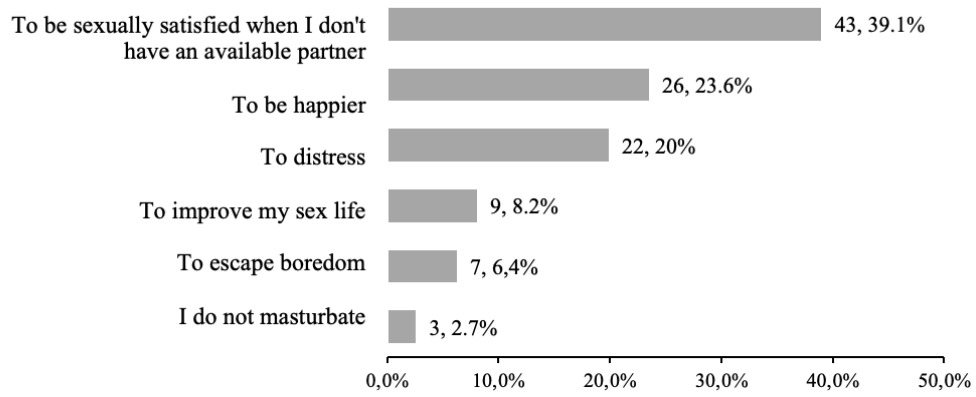
ED: entirely disagree; D: disagree; I: indifferent; A: agree; EA: entirely agree; NI: not informed

Table 2. Correlation between FSFI and FGSIS with feelings during masturbation

		Desire	Arousal	Lubrication	Orgasm	Satisfaction	FSFI score	FGSIS score
I feel powerful when masturbating	r	0.224	0.143	-0.001	0.087	0.140	0.097	0.157
	p-value	0.019	0.135	0.995	0.366	0.146	0.311	0.102
I feel relaxed when masturbating	r	0.066	0.073	0.048	0.119	0.135	0.090	0.177
	p-value	0.494	0.446	0.616	0.216	0.160	0.349	0.065
I feel ashamed when masturbating	r	-0.216	-0.268	-0.175	-0.263	-0.261	-0.286	-0.260
	p-value	0.024	0.005	0.067	0.005	0.006	0.002	0.006
I feel guilty when masturbating (n=109)	r	-0.188	-0.173	-0.069	-0.195	-0.190	-0.186	-0.147
	p-value	0.050	0.072	0.475	0.042	0.048	0.053	0.126
I feel satisfied when masturbating (n=108)	r	0.227	0.186	0.181	0.199	0.203	0.232	0.258
	p-value	0.018	0.054	0.061	0.039	0.035	0.016	0.007
I feel selfish when masturbating (n=109)	r	-0.036	-0.091	-0.028	-0.040	-0.128	-0.085	-0.066
	p-value	0.708	0.348	0.776	0.682	0.184	0.381	0.498
Masturbation is important for me (n=108)	r	0.224	0.099	-0.002	0.050	-0.010	0.028	0.039
	p-value	0.020	0.307	0.984	0.609	0.922	0.770	0.692

FSFI: Female Sexual Function Index; FGSIS: Female Genital Self-Image Scale;

Figure 2. Reasons for masturbating



Chi-square test was used.

ANEXO A – Normas da Revista *The Journal of Sexual Medicine*

"Author Information

Original Research

Original research papers are scientific reports from original research in sexual medicine. There is no limit on article length or the number of figures or tables, though we do request the article include a structured abstract of 400 words. It required that you include completed reporting guideline(s) with your Original Research submission to demonstrate the completeness of reporting in your manuscript. Failure to adhere to reporting best practices will result in revisions being requested ahead of publication. For more information on relevant reporting guidelines, please see the section below entitled Reporting Standards: Completeness and the Use of Reporting Guidelines.

ABSTRACTS

The Journal of Sexual Medicine has changed the format of its abstract in an effort to permit the reader to glean a greater degree of understanding of the research by simply reading the abstract without reading the full manuscript. The aim is to expand the Methods and Results sections to facilitate a more meaningful interpretation of the research. The length of the abstract will be extended to 400 words. Please note expert opinions do not include abstracts.

Papers will have the following headers (with suggested lengths): Background (one sentence)

Aim (one sentence)

Methods

Outcomes (one sentence)

Results

Clinical Implications (clinical papers) or Clinical Translation (basic science Papers) (one sentence)

Strengths and Limitations

Conclusion (one sentence)

Article structure

We place few restrictions on the way in which you prepare your article, and it is not necessary to try to replicate the layout of the journal in your submission. We ask only that you consider your reviewers by supplying your manuscript in a clear, generic and readable layout, and ensure that all relevant sections are included. Our production process will take care of all aspects of formatting and style.

Please use the Manuscript Submission Checklist, along with the info below to ensure that the manuscript has all the information necessary for successful publication.

Title

Abstract: The Journal of Sexual Medicine uses structured abstracts to ensure that all essential information is presented.

Keywords: Authors should provide 4 to 10 keywords or short phrases for cross-indexing the article. Terms from the Medical Subject Headings (MeSH) list of Index Medicus should be used whenever possible. Try to avoid repeating terms in the Title.

Introduction: State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Materials and Methods: Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results: Results should be clear and concise.

Discussion: This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions: The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices: If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

References: Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

References should be listed in the order in which they are first cited in the text. The references should conform to the Index Medicus style, omitting number and day of month of issue. See a recent issue of the journal for examples of reference formats."

Retirado em Novembro de 2022 do site
<https://www.jsm.jsexmed.org/content/authorinfo>.

ANEXO B – Aprovação do CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
PORTO ALEGRE



Continuação do Parecer: 5.406.450

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A relatoria considera que as pesquisadoras responderam de forma adequada às pendências apontadas no parecer anterior, de modo que o projeto não apresenta óbice e pode ser considerado aprovado.

OBS: Término do projeto previsto prevista para 30/11/2022.

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/12, item XI.2.d.

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com o parecer do relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1862076.pdf	11/04/2022 11:03:31		Aceito
Outros	RespostaaocPep_versao2.pdf	23/02/2022 19:17:46	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetodeTCC_versao3.pdf	23/02/2022 19:16:54	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_versao3.pdf	23/02/2022 19:14:08	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Outros	Termodeentregaderelatorios_versao2.pdf	24/01/2022 06:55:52	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetodeTCCversao2.pdf	24/01/2022 06:52:52	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEverao2.pdf	24/01/2022 06:52:06	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Ausência	TCLEverao2.pdf	24/01/2022 06:52:06	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRostoA.pdf	30/11/2021 21:21:01	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetodeTCC.docx	30/11/2021 21:20:06	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
Outros	TermodeEntregadeRelatorio.pdf	30/11/2021 18:29:23	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/11/2021 18:27:40	RENATA FERNANDES SOARES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PORTO ALEGRE, 13 de Maio de 2022

Assinado por:
Luciane Dalcanale Moussalle
(Coordenador(a))

ANEXO C – Questionários utilizados na pesquisa

Questionário de características sociodemográficas:

1. Qual sua idade em anos? (1) 18 a 22 (2) 23 a 28 (3) 29 a 35 (4) 36 a 49 (5) + 50
2. Qual seu status de relacionamento? (1) Solteira sem parceiros sexuais eventuais (2) Solteira com parceiros sexuais eventuais (3) Solteira com parceiro sexual fixo (4) Em um relacionamento sério em casas separadas (5) Em um relacionamento sério vivendo na mesma casa
3. Caso esteja em um relacionamento, por quanto tempo está nele?(1) Não estou em um relacionamento (2) Menos de 6 meses (3) 6 meses a 2 anos (4) 2 a 4 anos (5) Mais de 4 anos
4. Você tem religião? (1) Sim (2) Não
5. Qual sua orientação sexual? (1) Heterossexual (2) Homossexual (3) Bissexual (4) Assexual (5) Outro
6. Você está em alguma das seguintes fases do ciclo de reprodução? (1)Grávida (2) Amamentando (3) Menopausa (4) Em uso de tratamentos hormonais (5) Não me encaixo em nenhuma das alternativas anteriores
7. Qual método anticoncepcional você usa? (1) Nenhum (2) Preservativo/Camisinha (3) Anticoncepcional hormonal (oral, injetável, transdérmico ou intradérmico) (4) DIU hormonal (5) DIU não-hormonal (6) Outro(s)
8. Você faz uso de algum tipo de medicação de uso contínuo? 102 respostas (1) sim (2) não
9. Se sim, qual? (1) psicofármaco (2) metabólicos

Questionário sobre a prática da masturbação:

- A. Com que idade você se masturbou pela primeira vez? (1) Nunca me masturbei (2) 7-9 anos (3) 10-13 anos (4) 14-16 anos (5) 16-18 anos (6) + 18 anos
- B. Quando foi sua última masturbação? (1) Nunca me masturbei (2) Dentro dos últimos 7 dias (3) 1 a 3 meses atrás (4) 4 a 6 meses atrás (5) 6 a 12 meses atrás (6) 1 a 5 anos atrás (7) Mais de 5 anos atrás
- C. Qual foi a frequência que você se masturbou no último ano? (1) Nunca (2) Menos de 1x no mês (3) 1x no mês (4) Mais de 1x no mês (5) Menos de uma vez por semana (6) Mais de 1x por semana (7) Quase diariamente (8) Às vezes mais de 1x por dia
- D. Por que você se masturba? (1) Para diminuir o estresse (2) Para me manter satisfeita sexualmente quando não tenho parceiro disponível (3) Para melhorar minha vida sexual (4) Por tédio (5) Para ficar mais feliz (6) Não me masturbo
- E. Consigo atingir o orgasmo quando me masturbo. (1) Nunca (2) Quase nunca (3) Às vezes (4) Com frequência (5) Sempre
 - *O quão verdadeiras são essas frases para você?*
- (1) discordo totalmente (2) discordo (3) indiferente (4) concordo (5) concordo totalmente
- F. Sinto-me poderosa quando me masturbo.
- G. Sinto-me relaxada quando me masturbo.
- H. Sinto-me envergonhada quando me masturbo.
- I. Sinto-me culpada quando me masturbo.
- J. Sinto-me satisfeita quando me masturbo.
- K. Sinto-me egoísta quando me masturbo.
- L. A masturbação é importante para mim.
- M. Qual a técnica masturbatória que você mais utiliza quando se masturba? (1) Clitóris (2) Vagina (3) Clitóris + Vagina (4) Anal (5) Clitóris + anal (6) Vagina + anal
- N. Você utiliza vibradores? (1) Sim (2) Não

Questionário "Female Sexual Function Index":

1. Nas últimas 4 semanas, quantos dias você sentiu desejo ou interesse sexual? (1) Quase nenhum dia ou nenhum dia (2) Menos do que a metade dos dias (3) Metade dos dias (4) Mais do que a metade dos dias (5) Quase todos os dias ou todos os dias
2. Nas últimas 4 semanas, como você avalia o seu grau de desejo ou interesse sexual? (1) Muito baixo ou absolutamente nenhum (2) Baixo (3) Moderado (4) Alto (5) Muito alto
3. Nas últimas 4 semanas, com que frequência (quantas vezes) você se sentiu sexualmente excitada durante a atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (1) Quase nunca ou nunca (2) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (4) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (5) Quase sempre ou sempre
4. Nas últimas 4 semanas, como você classificaria seu grau de excitação sexual durante a atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (1) Muito baixo ou absolutamente nenhum (2) Baixo (3) Moderado (4) Alto (5) Muito alto
5. Nas últimas 4 semanas, como você avalia o seu grau de segurança para ficar excitada durante a atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (5) Segurança muito alta (4) Segurança alta (3) Segurança moderada (2) Segurança baixa (1) Segurança muito baixa ou sem segurança
6. Nas últimas 4 semanas, com que frequência (quantas vezes) você ficou satisfeita com sua excitação sexual durante a atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (5) Quase sempre ou sempre (4) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (2) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (1) Quase nunca ou nunca
7. Nas últimas 4 semanas, com que frequência (quantas vezes) você teve lubrificação vaginal (ficou com a vagina "molhada") durante a atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (5) Quase sempre ou sempre (4) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (2) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (1) Quase nunca ou nunca
8. Nas últimas 4 semanas, como você avalia sua dificuldade em ter lubrificação vaginal (ficar com a vagina "molhada") durante as atividades/atos sexuais? (0) Sem atividade sexual (1) Extremamente difícil ou impossível (2) Muito difícil (3) Difícil (4) Ligeiramente difícil (5) Nada difícil
9. Nas últimas 4 semanas, com que frequência (quantas vezes) você manteve a lubrificação vaginal (vagina "molhada") até o final da atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (5) Quase sempre ou sempre (4) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (2) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (1) Quase nunca ou nunca
10. Nas últimas 4 semanas, qual foi sua dificuldade em manter a lubrificação vaginal (vagina "molhada") até o final da atividade/ato sexual? (0) Sem atividade sexual (1) Extremamente difícil ou impossível (2) Muito difícil (3) Difícil (4) Ligeiramente difícil (5) Nada difícil
11. Nas últimas 4 semanas, quando teve estímulo sexual ou ato sexual, com que frequência (quantas vezes) você atingiu o orgasmo ("gozou")? (0) Sem atividade sexual (5) Quase sempre ou sempre (4) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (2) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (1) Quase nunca ou nunca
12. Nas últimas 4 semanas, quando você teve estímulo sexual, qual foi sua dificuldade em você atingir o orgasmo ("clímax/gozou")? (0) Sem atividade sexual (1) Extremamente difícil ou impossível (2) Muito difícil (3) Difícil (4) Ligeiramente difícil (5) Nada difícil
13. Nas últimas 4 semanas, o quanto você ficou satisfeita com sua capacidade de atingir o orgasmo ("gozar") durante atividade ou ato sexual? (0) Sem atividade sexual (5) Muito satisfeita (4) Moderadamente satisfeita (3) Quase igualmente satisfeita e insatisfeita (2) Moderadamente insatisfeita (1) Muito insatisfeita

14. Nas últimas 4 semanas, o quanto você esteve satisfeita com a proximidade emocional entre você e seu parceiro(a) durante a atividade sexual? (0) Sem atividade sexual (5) Muito satisfeita (4) Moderadamente satisfeita (3) Quase igualmente satisfeita e insatisfeita (2) Moderadamente insatisfeita (1) Muito insatisfeita
15. Nas últimas 4 semanas, o quanto você esteve satisfeita com o relacionamento sexual entre você e seu parceiro(a)? (0) Sem atividade sexual (5) Muito satisfeita (4) Moderadamente satisfeita (3) Quase igualmente satisfeita e insatisfeita (2) Moderadamente insatisfeita (1) Muito insatisfeita
16. Nas últimas 4 semanas, o quanto você esteve satisfeita com sua vida sexual de um modo geral? (5) Muito satisfeita (4) Moderadamente satisfeita (3) Quase igualmente satisfeita e insatisfeita (2) Moderadamente insatisfeita (1) Muito insatisfeita
17. Nas últimas 4 semanas, com que frequência (quantas vezes) você sentiu desconforto ou dor durante a penetração vaginal? (0) Não tentei ter relação (1) Quase sempre ou sempre (2) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (4) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (5) Quase nunca ou nunca
18. Nas últimas 4 semanas, com que frequência (quantas vezes) você sentiu desconforto ou dor após a penetração vaginal? (0) Não tentei ter relação (1) Quase sempre ou sempre (2) A maioria das vezes (mais do que a metade do tempo) (3) Algumas vezes (cerca de metade do tempo) (4) Poucas vezes (menos da metade do tempo) (5) Quase nunca ou nunca
19. Nas últimas 4 semanas, como você classificaria seu grau de desconforto ou dor durante ou após a penetração vaginal? (0) Não tentei ter relação (1) Muito alto (2) Alto (3) Moderado (4) Baixo (5) Muito baixo ou absolutamente nenhum

Questionário: "Female Genital Self-Image Scale":

(1) discordo totalmente (2) discordo (3) concordo (4) concordo totalmente

1. Sinto-me segura positivamente sobre meus genitais.
2. Estou satisfeita com a aparência dos meus genitais.
3. Eu me sentiria confortável deixando um parceiro sexual olhar meus genitais.
4. Acho que meus genitais cheiram bem.
5. Eu acho que meus órgãos genitais funcionam da maneira que deveriam funcionar.
6. Eu me sinto confortável permitindo que um profissional de saúde examine meus genitais.
7. Não me sinto envergonhada dos meus genitais.

Anexo D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
(UFCSPA)
PROJETO DE PESQUISA – *RELAÇÃO DA MASTURBAÇÃO COM A*
SATISFAÇÃO SEXUAL DE MULHERES

Este é um documento importante. Por favor, leia-o com atenção. Ele contém as informações necessárias para você em relação a este projeto. Se aceitar participar deste estudo, você concordará com este termo de consentimento. Sua aceitação significa que foi informada da natureza do projeto e que você autoriza sua participação.

Você está sendo convidada a responder uma pesquisa para o trabalho de conclusão de curso de fisioterapia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), da aluna Renata Fernandes Soares, orientado pela professora Patrícia Rosa, intitulado *Relação da masturbação com a satisfação sexual de mulheres*.

Objetivos do estudo: Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa que pretende investigar a relação entre a masturbação com a satisfação sexual de mulheres universitárias brasileiras. Dentro do contexto de estudo sobre práticas sexuais e satisfação sexual, há lacunas de conhecimento sobre a prática da masturbação. Este estudo visa explorar a prevalência da masturbação feminina, identificar o nível de satisfação sexual feminina e analisar o grau de satisfação das mulheres com sua genitália. Além disso, analisar o perfil das mulheres que possuem um índice mais alto de satisfação sexual e de masturbação.

Serão aplicados quatro questionários, sendo o primeiro sobre suas práticas masturbatórias, que inclui frequência, sentimentos e motivações associadas à prática, importância, técnica masturbatória e uso de vibradores. O segundo questionário avalia a função sexual através do Questionário do Índice da Função Sexual Feminina, o qual é composto por 16 questões sobre a sua atividade sexual nas últimas quatro semanas e avalia, neste estudo, cinco domínios, formando pontuações que permitem a medição do desejo, excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação. O terceiro questionário avalia sua relação de autoimagem genital pelo Questionário da Autoimagem Genital Feminina, composto de 7 itens que avalia a segurança, satisfação e conforto sobre de sua própria genitália, com relação a sua aparência, cheiro e função. Por fim, serão aplicadas questões acerca de dados sociodemográficos (idade, status de relacionamento, religião, orientação sexual, ciclo de reprodução e método contraceptivo utilizado).

O propósito deste documento é informar sobre a pesquisa e, se assinalada a opção “Li e concordo em participar do estudo conforme os termos apresentados” (ao término do documento), confere a sua concordância em participar no estudo.

- I) Procedimentos: Para participar é necessário que você tenha disponibilidade para responder a um questionário sobre masturbação, função sexual, autoimagem genital e perguntas sociodemográficas. Esse questionário será realizado totalmente on-line e pode ser respondido de acordo com a sua disponibilidade de data e horário. O tempo estimado para responder o questionário é de aproximadamente 10 minutos e o

termo possui duas vias, você receberá uma via deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por e-mail, após a finalização do questionário.

- II) Desconfortos e riscos: Um possível risco é sentir-se desconfortável em responder às perguntas. Caso isso ocorra, recomendamos que você pare de responder às perguntas e encerre a sua participação no estudo. São garantidos o ressarcimento de despesas e indenizações por danos comprovadamente decorrentes da pesquisa. Sua decisão em participar deste estudo é voluntária, ou seja, você pode decidir não participar. Uma vez que você decidiu participar do estudo, você pode retirar seu consentimento e participação a qualquer momento. Se você decidir não continuar no estudo e retirar sua participação, não haverá nenhum tipo de prejuízo. Durante todo o período da pesquisa você tem o direito de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento, bastando para isso entrar em contato com o pesquisador responsável ou com o Conselho de Ética em Pesquisa (detalhes do contato ao final deste documento). Em caso de eventual necessidade de assistência durante a pesquisa, as pesquisadoras podem dar o auxílio necessário por meio do telefone e e-mail de contato presentes neste documento.
- III) Benefícios: Você não será pago por participar deste estudo e também não terá qualquer custo com os procedimentos realizados. Como benefício, você colaborará com o aumento do conhecimento em relação sexualidade feminina no Brasil.
- IV) Confidencialidade: Os pesquisadores responsáveis pelo estudo e sua equipe irão registrar informações levantadas sobre a sua prática clínica, e, ao aceitar participar da pesquisa, você será identificada por um número e seu nome jamais será revelado. As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em conjunto com o montante de dados levantados junto aos demais participantes em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, sendo assegurado o sigilo sobre sua participação. Os dados serão tabulados e os questionários ficarão arquivados após a coleta por um período de 5 anos. Todos os procedimentos referentes a esse estudo estão em conformidade com os aspectos éticos e regulamentares em pesquisa com seres humanos elencados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, bem como em conformidade com a Declaração de Helsinque.

Em caso de dúvidas a respeito desta pesquisa você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável Patrícia Viana da Rosa pelo telefone (51) 982292289, pelo e-mail patriciarosa@ufcspa.edu.br, no endereço Rua Sarmento Leite, 245, sala 300B, prédio 1, Porto Alegre, e/ou com a acadêmica-pesquisadora Renata Fernandes Soares pelo telefone (51) 997126599 ou pelo e-mail renatafs@ufcspa.edu.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa responsável pela apreciação do projeto pode ser consultado, para fins de esclarecimento, através do telefone: (51) 33038804 ou pelo e-mail cep@ufcspa.edu.br, no endereço Rua Sarmento Leite, 245, prédio 3, sala 605, Porto Alegre.

()Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, declaro que aceito

participar deste projeto de pesquisa, pois fui informado(a), de forma clara e detalhada, livre de qualquer forma de constrangimento e coerção, dos objetivos, da justificativa e dos procedimentos que serei submetido(a), dos riscos, desconfortos e benefícios, às quais poderei ser submetido(a), todos acima citados.